

Mateus 26.26-29 (ARA)

26 Enquanto comiam, tomou Jesus um pão, e, abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o meu corpo.

27 A seguir, tomou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos discípulos, dizendo: Bebei dele todos;

28 porque isto é o meu sangue, o sangue da [nova] aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados.

29 E digo-vos que, desta hora em diante, não beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber, novo, convosco no reino de meu Pai.

INTRODUÇÃO

Iniciamos uma nova série que nos ajudará a preparar nosso coração pra Páscoa: À MESA COM CRISTO. Caminharemos ao longo de abril no texto de Mateus 26.26-29 que descreve a ceia do Senhor. Veremos que a Mesa é o lugar onde somos chamados a viver a CONSAGRAÇÃO, CRUCIFICAÇÃO, PERDÃO e ESPERANÇA. Jesus faz do estar a Mesa algo central na caminhada da fé. Vamos pensar um pouco mais sobre isso? Então, vem com a gente!

ENTENDENDO O LUGAR DE CONSAGRAÇÃO

Consagração é a ação de DEDICAR a Deus algo ou alguém. Consagrar nossas vidas a Deus significa entregar-se a Sua vontade. O texto da Santa Ceia é um grande exemplo de consagração. Jesus abençoa o pão e o vinho, dando graças a Deus por eles. Uma atitude normal em qualquer refeição judaica, incluindo as festividades importantes, como a Páscoa. Mas Jesus faz algo que muda tudo e ressoa até nossos dias. Ele diz que esses elementos representam seu corpo e seu sangue, que seriam entregues na cruz do Calvário. Ele estava pronto para dedicar sua vida a Deus e seguir sua vontade.

Toda vez que celebramos a ceia do Senhor lembramos desses fatos e somos convidados a seguir seus passos. Consagrando também nossas vidas Àquele que nos amou até o fim, entregando-se a cruz por amor a cada um de nós. Por isso, na celebração da Ceia, renovamos nossos votos com o Senhor. Ao participar da Ceia, colocamos nossas vidas perante Deus, pra que seja feita Sua vontade em nós. Um gesto de fé e uma declaração de amor a Jesus!

ENTENDENDO O TEXTO

Para os judeus a Páscoa era a sua principal festa. Ela lembrava que um dia foram escravos no Egito, mas Deus os libertou da escravidão através de uma grande líder e profeta, que foi Moisés, e de todas as maravilhas que Deus operou (10 pragas, a travessia do Mar Vermelho, etc).

Era isso que Jesus e seus amigos comemoravam. O centro dessa festa era o cordeiro que era morto como sacrifício pelo povo, para que o Anjo da morte não atingisse os judeus. Porém, os cristãos comemoram a Páscoa como a morte e ressurreição do Senhor Jesus, que morreu pelos nossos pecados, e nos deu a VIDA ETERNA. Ele é o nosso cordeiro que nos liberta de uma vida de escravidão ao pecado, e nos chama a uma nova vida, de consagração a Deus!

A instituição da Ceia é fruto de um plano conduzido cuidadosamente pelo Pai que se desenrola desde gêneses. Reconhecendo que seu sofrimento se aproxima, Jesus declara seu amor a seus discípulos e como sua morte revelava isso. Ele é capaz de consagrar-se a Deus, esquecendo-se de si ao se entregar por nós. Esse amor o leva a prepará-los pras horas difíceis que se aproximam.

O QUE O TEXTO DIZ PARA NÓS HOJE

O Lugar de Consagração: A Mesa é um lugar onde a vida acontece (veremos isso também em Maio, no mês da família). Mas precisamos enxergar este lugar de reunião, celebração e vida, a partir do Evangelho. Assim, antes de viver a MESA como um espaço para partilhar vida com outros (maio), precisamos nos voltar para o que Cristo fez com nossas vidas a partir da MESA. Estar a MESA com Cristo e com seu povo é fundamento da vida do discípulo e da cosmovisão que nos ajuda a ler e viver no mundo. Você precisa construir sua vida ao redor disso. Foi o que Jesus fez ao chamar seus amigos à MESA antes da cruz.

Perceba que Cristo nos chama a celebrar não seu nascimento, ministério ou milagres. Estar à MESA com Cristo é celebrar a Sua morte e ressurreição, justamente porque isso revela Seu amor e Seu chamado para uma nova vida. Na MESA somos inspirados a viver como Ele, dedicando a vida ao Senhor. Ainda que essa nova vida seja repleta de mistério, que não a compreenda plenamente. Mas naquilo que me é revelado sou conduzido pelo Espírito a viver intensamente, como dádiva a qual preciso dar graças diariamente.

Quando Jesus toma o pão e o vinho, a marca do Evangelho, Ele abençoa, dá graças ao Pai pelo privilégio de viver e cumprir sua vontade juntamente com aqueles os quais o próprio Pai os deu a Ele. E sua ação mostra o quanto nossa vida precisa estar sempre à mesa com Cristo, diante dEle e do que Ele fez e é para nós. Nos levando a encarar a existência como algo que em primeiro lugar deve ser consagrada (tornada sagrada com Ele), dedicada a Ele. Fazendo com que antes de qualquer coisa, sejamos o povo que dá graças pela vida, pelo Evangelho, pelo amor incondicional, pela verdade, pelo cuidado, pela ação de Deus que vem sempre ao nosso encontro.

CONCLUSÃO

Quantas vezes fracassamos terrivelmente no discipulado, na caminhada com Cristo. E consagração é palavra que passa longe de nossa prática diária. Perceba que Consagração não está ligada a ideia que temos de perfeição. Mas, sim, de compromisso e perseverança. De continuar apesar dos tropeços. E isso é que nos maravilha em Cristo. Apesar de tudo, ainda estamos no jogo. Não somos excluídos ou diminuídos por nossos tropeços!

Em Cristo assumimos o compromisso de lutar contra o pecado e fazer o que for necessário para viver Jesus acima de tudo, em cada um de meus dias. Mas também descubro que nessa luta eu dependo daquele que me chama e se entregou em uma cruz por amor a mim. Em suma: “Deus não nos manda realizar o que podemos fazer com nossas próprias forças. Ele nos manda realizar o que só ele pode conseguir”. Isso é um grande consolo!

Porque, infelizmente, tropeço mais do que gostaria de admitir. Mas continuo na mesma estrada. As vezes sinto-me envergonhado, me desanimo. É quando Jesus me chama de novo a MESA. E me mostra que seus amigos não são os melhores. Simplesmente eram seus amigos. E Ele me separou, me escolheu como Seu amigo. E por isso tenho permanecido. Não porque sou forte. Mas porque sempre posso me sentar a Mesa com Cristo e meus irmãos.

Quer se unir a mim? Está disposto a comprometer-se nessa caminhada? Esse é o significado da consagração. Não tem nada a ver com perfeição absoluta, mas com persistência, com a atitude de

não desistir. Com a fixa lembrança de que você tem um lugar a Mesa e pode sentar-se. Mesmo cansado, fracassado, com medo, envergonhado nada disso muda! Há um lugar na Mesa para você! Não porque você é bom, mas porque Cristo é bom.

DESAFIO

Sempre teremos lugar a Mesa! O que isso significa pra você?! Separe 10 min todos os dias e sente a MESA com Cristo pra conversar. Pergunte que áreas em sua vida Ele quer te ajudar a mudar, a consagrar a Ele!